SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
CAMPUS DE ROLIM DE MOURA
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

UNIR

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA

CURSO	LICENCIATURA EM HISTÓRIA

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	Autorizado pela Resolução nº 009/CONSUN, de 25/10/2007; Regularizado pela Resolução 213/CONSEA de 30/06/2009; Portaria de Reconhecimento nº 75/SERES/MEC, de 10 de fevereiro de 2017, publicada no DOU nº 31, Seção I, páginas 26 e 27, de 13 de fevereiro de 2017.

DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO
TEORIA DA HISTÓRIA	DHR30009	II

CARGA HORÁRIA DA DISCIPLINA			
CARGA HORÁRIA TEÓRICA	**CARGA HORÁRIA PRÁTICA**	**CARGA HORÁRIA TOTAL**	**CARGA HORÁRIA SEMANAL**
80h	-	80h	4h

PRÉ-REQUISITO	-

DOCENTE/TITULAÇÃO	Drº. Rodrigo Tavares Godoi
E-MAIL	rodrigo.godoi@unir.br
LINK DO LATTES	http://lattes.cnpq.br/5914510206524501

OBJETIVOS

Geral:

- Compreender a condição da história a partir do problema do retorno da narrativa e da sua relação com as disputas teóricas das matrizes disciplinares.

Específicos:

- Analisar as tendências teóricas no que diz respeito às bases referenciais quanto ao caráter narrativo da história.
- Interpretar pressuposições epistemológicas e hermenêuticas da condição narrativa da história.
- Caracterizar a narrativa histórica como o centro do debate atual da teoria da história.

EMENTA

Abordagem sobre os problemas epistemológicos do estudo da história. A constituição da história como disciplina científica e seus referenciais filosóficos e teóricos. O Iluminismo, o criticismo kantiano e o idealismo. O positivismo e o historicismo alemão. A escola metódica. O materialismo dialético-histórico e seus primeiros desdobramentos. A Escola dos Annales e a renovação metodológica da história.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS ESSENCIAIS	
UNIDADE	**CONTEÚDOS**
I. Que é *isto* a história?: princípios de filosofia e antropologia à teorização	História: sob Hegel e Marx. Ordens do tempo: regimes de historicidade. Teoria da História e fundamentos do pensamento histórico. Do conceito de história: de *historia magistra vitae* a *historia vitae magistra*.
II. Fonte ou testemunho do tempo?: material histórico e escrita da história	Da transformação da história, ao narrar. Arquivo e julgamento: apontamentos acerca da política de conservação. O documento: relações tensivas para o poder de veto.
III. Tropos ou topoi?: teoria da história e questão da narrativa	História e narrativa: uma nota de Mandelbaum. Narração histórica: funções, tipos, razão. Disputas a respeito da narrativa.

METODOLOGIAS DE ENSINO

Seguindo o Projeto Político e Pedagógico do curso, as aulas possuem caráter acadêmico com ênfase à formação teórica. Assim, a metodologia se organiza por aula baseada na função dialógica com instrumentos de: exposição, apresentação, crítica, interpretação. Em todos eles o regime de escrita e de oralidade é referencial. Deste modo, as dimensões estética, formal e retórica compõem a finalidade formativa acadêmica.

RECURSOS E MATERIAIS NECESSÁRIOS

-Quadro Branco;
-Pincel;
-Datashow.

AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA (INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS)

O sistema avaliativo disciplinar se divide em duas modalidades: avaliação disciplinar e avaliação repositiva. A primeira se subdivide em três (3) etapas e a segunda visa repor a menor nota de avaliação realizada durante o semestre. Todas as avaliações, independente da modalidade, possuem nota correspondente de 0 a 100.

Avaliação disciplinar:

- Ao final de cada unidade de discussão será entregue, pelo(a) acadêmico(a), um resumo expandido respeitando as normas do trabalho acadêmico disponíveis na página do departamento. A entrega respeitará a seguinte ordem:

Unidade I	18/04
Unidade II	13/06
Unidade III	11/07

Avaliação repositiva: visa substituir a menor nota das três (3) etapas realizadas. De acordo com o CONSEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão), por repositiva leia-se no § 3º do artigo 5: "O não comparecimento à alguma avaliação no decorrer do semestre implica em não obtenção da nota na mesma, impossibilitando o caráter de reposição por meio da nota obtida na avaliação repositiva". A exceção é para os casos previstos em lei.

REFERÊNCIAS

Referências Básicas:

CHLADENIUS, J.M. **Princípios da ciência histórica.** Campinas, SP: Ed. UniCamp, 2013.
COHEN, G.A. **A teoria da história de Karl Marx: uma defesa.** Campinas, SP: Ed. UniCamp, 2013.
HARTOG, F. **Evidência da história: o que os historiadores veem.** 1ª ed.; Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2017.
_____. **Regimes de historicidade: presentismo e experiência do tempo.** Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2013.
KOSELLECK, R. **Futuro Passado: contribuição à semântica dos tempos históricos.** Rio de Janeiro, RJ: Contraponto: Ed. PUC Rio, 2006.
MALERBA, J. (org.) **História e narrativa: a ciência e a arte da escrita histórica.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.
RÜSEN, J. **Razão histórica.** Teoria da história: os fundamentos da ciência histórica. Brasília, DF: Ed. UnB, 2001.
_____. **Teoria da história: uma teoria da história como ciência.** Curitiba, PR: Ed. UFPR, 2015.

Referências Complementares:

BRAUDEL, F. **História e ciências sociais**. Portugal: Editorial Presença, 1972.
CARDOSO, C. F. **Uma introdução à história**. São Paulo: Brasiliense, 1981.
_____. **Ensaios racionalistas**. Rio de Janeiro: Campus, 1988.
DOSSE, F. **A história em migalhas**. São Paulo: Ensaio/Unicamp, 1992.
FEBVRE, L. **Combates pela história**. 2ªed.; Portugal: Editorial Presença, 1985.
GARDINER, P. **Teorias da história**. 2ªed.; Portugal: Fundação Calouste Gulbenkian, 1974.
GRAMSCI, A. **Concepção dialética da história**. 4ªed.; Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1981.
HELLER, A. **O cotidiano e a história**. 2ªed.; São Paulo: Paz e Terra, 1985.
_____. **Uma teoria da história**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1993.
KOSIK, K. **Dialética do concreto**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.
LUKÁCS, G. **História e consciência de classe**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
MARCUSE, H. **Materialismo histórico e existência**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1968.
ROUANET, S. P. **As razões do Iluminismo.** São Paulo: Cia das Letras, 1987.
_____. **Mal estar na Modernidade.** São Paulo: Cia das Letras, 1993.
SHAW, William. **Teoria marxista da história**. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.
VICO, G. **Princípios de (uma) ciência nova**. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

OBSERVAÇÕES E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

-

DATA DE ENTREGA	RECEBIDO DO CHEFE DE DEPARTAMENTO
Rolim de Moura - RO, 16/05/2018	Rolim de Moura - RO, ____/____/_____
Professor da Disciplina	Chefe de Departamento

APROVAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO

Plano de Ensino aprovado em 27/02/2018	
conforme registro na ata 01/2018	Assinatura do Chefe de Departamento/Conselho de Departamento

José Joaci Barboza
Chefe Departamento História/RM
Port 03

ANEXO DO PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA
CRONOGRAMA DAS AULAS

Dimensionamento da carga-horária da disciplina/datas e horários					
Data (*)	**Horário de Inicio e Termino da aula**	**Local**	**Conteúdos Desenvolvidos**	**CH**	**T/P**
21/02	**19h-22h40**	Sala02	Aula inaugural disciplinar: apresentação do Plano de Ensino	4h/a	4h/a T
I. Que é *isto* a história?: princípios de filosofia e antropologia à teorização					
28/02	**19h-22h40**	Sala02	COHEN, G.A. Representações da história em Hegel e Marx. HARTOG, F. Introdução-ordens do tempo, regimes de historicidade: histórias universais e regimes de historicidade. RÜSEN, J. O que é a teoria da história? RÜSEN, J. Os fundamentos do pensamento histórico. KOSELLECK, R. A configuração do moderno conceito de história.	4h/a	4h/a T
07/03	**19h-22h40**	Sala02		4h/a	4h/a T
14/03	**19h-22h40**	Sala02		4h/a	4h/a T
21/03	**19h-22h40**	Sala02		4h/a	4h/a T
28/03	**19h-22h40**	Sala02		4h/a	4h/a T
04/04	**19h-22h40**	Sala02		4h/a	4h/a T
11/04	**19h-22h40**	Sala02		4h/a	4h/a T
II. Fonte ou testemunho do tempo?: o material histórico para a escrita da história					
18/04	**19h-22h40**	Sala02	CHLADENIUS, J.M. Da transformação da história, ao narrar.	4h/a	4h/a T
25/04	**19h-22h40**	Sala02		4h/a	4h/a T
09/05	-	-	II Simpósio Internacional de História UEG UnU Pires do Rio (08-11 de maio)	-	-
16/05	**19h-22h40**	Sala02	HARTOG, F. Conjuntura do final de século: a evidência em questão? RÜSEN, J. A constituição do pensamento histórico na vida prática. KOSELLECK, R. Representação, evento, estrutura.	4h/a	4h/a T
19/05*	**19h-22h40**	Sala02		4h/a	4h/a T
23/05	**19h-22h40**	Sala02		4h/a	4h/a T
30/05	**19h-22h40**	Sala02		4h/a	4h/a T
06/06	**19h-22h40**	Sala02		4h/a	4h/a T
III. Tropos ou topoi?: teoria da história e a questão da narrativa					
13/06	**19h-22h40**	Sala02	MANDELBAUM, M. Uma nota sobre história e narrativa.	4h/a	4h/a T
20/06	**19h-22h40**	Sala02		4h/a	4h/a T
27/06	-	-	III Jornadas Nacionales de Filosofía y Epistemologia de la Historia de la Universidad Nacional del Comahue Neuquén, Patagônia-Argentina (27-29 de junho)	-	-
04/07	**19h-22h40**	Sala02	RÜSEN, J. Narração histórica: funções, tipos, razão. HARTOG, F. Disputas a respeito da narrativa.	4h/a	4h/a T
07/07*	**19h-22h40**	Sala02		4h/a	4h/a T
11/07	**19h-22h40**	Sala02		4h/a	4h/a T

CH - carga horária da aula; T – aula teórica; P – aula prática

(*) As datas podem ser modificadas desde que a solicitação seja feita com antecedência e com a anuência do docente e de todos os discentes matriculados na disciplina.

* Sábado letivo referente aos dias 09/05 e 27/06.